

0744 - PARQUE NATURAL MUNICIPAL “CACHOEIRA DA MARTA” PLANEJAMENTO E GESTÃO DO USO PÚBLICO

- Kamila Barbosa Paganelli (FCA, UNESP, Botucatu), Patrícia Oliveira Martins Pio (FCA, UNESP, Botucatu), Renata Cristina Batista Fonseca (FCA, UNESP, Botucatu), Daniela Polizeli Traffi (FCA, UNESP, Botucatu) - kamilaflorestal@gmail.com.

Introdução: Para a boa gestão de uma unidade de conservação é preciso estabelecer práticas de manejo que contemplem as necessidades de conservação e preservação, simultaneamente, com as necessidades de visitantes e às atividades turísticas, como, por exemplo, o uso de trilhas. Garantindo a conservação do ambiente e a satisfação dos visitantes. Muitas vezes esses ecossistemas são muito frágeis, neste sentido alguns aspectos negativos pelo uso público podem aparecer, como por exemplo, perda da vegetação, deposição de lixo, erosão e distúrbios da fauna. Esses impactos podem ser minimizados, ou até evitados, com instrumentos de manejo, como o cálculo da capacidade de carga das trilhas de unidades de conservação. **Objetivos:** o cálculo da capacidade de carga das trilhas do Parque Natural Municipal Cachoeira da Marta. A capacidade de carga consiste, simplificada, em calcular o número ideal de visitantes que a área suporta durante certo período de tempo para minimizar as pressões sobre o ecossistema local e também proporcionar uma atividade mais segura e agradável para os presentes e futuros visitantes. Além disso, a conscientização é de extrema importância para a manutenção do Parque e a harmonia entre o meio ambiente e o homem. **Métodos:** Revisão da literatura e da legislação; Medição do comprimento das trilhas e da área do local de permanência através do uso de trenas e mapeamento com GPS; Levantamento de indicadores chave (como leito da trilha, saneamento, etc) e de verificadores (como quantidade de raízes expostas, quantidade e qualidade do lixo encontrado, estado de regeneração da vegetação no entorno da trilha, etc); cálculo do CCF (capacidade de carga física), CCR (capacidade de carga real) e CCE (capacidade de carga efetiva); monitoramento da trilha e das suas condições além do comportamento dos visitantes. **Resultados:** A trilha até a cachoeira tem aproximadamente 230 metros e foi dividida em 23 parcelas de 10 metros cada. Cada ponto foi fotografado para melhor análise da situação local e para documentação. Um relatório foi elaborado com as principais ações emergenciais que devem ser tomadas para recuperação da trilha.